



Visite o Centro de Poupanças do site do Millennium bcp

TUDO PARA O AJUDAR A POUPAR

MERCADOS

- Análise de Mercados e Perspetivas
- Empresas e Setores
- Recomendações e Price Targets
- Serviço de Alertas

RANKING

- Fundos
- Certificados



ESTA SEMANA...

Qual o segredo de um bom plano financeiro?

De há 6 anos para cá as manchetes pessimistas têm levado os investidores a questionarem-se "O que fazer com o meu dinheiro?"

ver +

MERCADOS

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS

A última semana foi de ganhos para a generalidade das bolsas mundiais sendo que a amplitude das apreciações foi dispar quando comparadas as praças europeias às norte-americanas. No velho continente os ganhos foram modestos (a rondar os 1%), enquanto que por terras do Tio Sam as apreciações foram bem mais expressivas. A semana iniciou-se periclitante, tendo mesmo a sessão de terça-feira, dia 15 de abril, trazido perdas generalizadas às praças bolsistas, motivada por um escalar das tensões vindas da Ucrânia e pela desilusão que a divulgação de alguns indicadores qualitativos (Zew Survey, Empire Manufacturing e NAHB) trouxe. Já nas duas últimas sessões da semana os ganhos foram consistentes sendo os seus catalisadores diferentes: se no dia 16, quarta-feira, os ganhos foram trazidos por dados macroeconómicos (crescimento da economia chinesa no 3º trimestre e da Produção Industrial nos EUA) acima do esperado, o Beige Book (que sinalizou a retoma da economia norte-americana) e pelo discurso de Janet Yellen (que deu a entender que a política acomodatória se iria manter por mais algum tempo), quinta-feira o sentimento de otimismo trazido foi acompanhado pela apresentação de resultados, com destaque para os bancos Goldman Sachs e Morgan Stanley, o conglomerado industrial General Electric e a empresa do setor de alimentação e bebidas PepsiCo.

Euro Stoxx +1,3%, **Footsie** +1%, **CAC** +1,5%, **DAX** +1%, **IBEX** +0,9%. **Dow Jones** +2,4%, **S&P 500** +2,6%, **Nasdaq 100** +2,5%. **Nikkei** +3,3%, **Hang Seng** -1,1%, **Shanghai Comp.** -1,5%.

Perspetivas

Dia 23: Valores preliminares de abril para PMI Indústria e

Serviços da zona euro (para perceber o ritmo da atividade nos setores transformador e terciário), Atas da última reunião do Banco de Inglaterra (demonstram as opiniões dos membros sobre política monetária e programa de compra de ativos), dados preliminares do HSBC para PMI Indústria da China em abril, enquanto a Markit apresenta igual estimativa para EUA, onde teremos ainda dados de Vendas de Casas Novas em março.

Dia 24: Encomendas de Bens Duradouros nos EUA em março e evolução de Pedidos de Subsídio de Desemprego norte-americanos. Leading Index da China.

Dia 25: Vendas a retalho no Reino Unido, Inflação no Japão, valor preliminar PMI Serviços nos EUA, medido pela Markit, e valor final do índice de Confiança dos Consumidores norte-americanos, medido pela Universidade do Michigan.

Resultados

Portugal: BPI e Portucel (dia 23); Soares da Costa (dia 24).

Europa: Stora Enzo e Zodiac (dia 23); Elisa, Wartsila, Metso, Technip e Heineken (dia 24); Neste Oil e KPN (dia 25).

EUA: Qualcomm, Apple, Texas Instruments, Facebook, Air Products, Boeing, Dow Chemical e Procter & Gamble (dia 23); Amazon, GM, Nasdaq Omx, Caterpillar e Verizon (dia 24).

Dívida Pública: Dia 24 Espanha e Itália (longo prazo).

MERCADOS EMPRESAS E SETORES

O índice nacional acompanhou a moda exterior e terminou a semana com ganhos de 1% para os 7410,05 pontos. Dos vinte títulos constituintes do PSI20, onze quotizadas valorizaram, sete registaram perdas e Impresa (€ 1,90) e Altri (€ 2,408) encerraram inalteradas. Nos ganhos estiveram a liderar, de forma destacada, a Jerónimo Martins (+5,6% para os € 12,91) e a EDP (+5,13% para os € 3,364) ambas com valorizações superiores a 5%. Em sentido inverso o Espírito Santo Financial Group, que prolongou a correção iniciada a semana passada motivada por alterações na estrutura governativa do grupo Espírito Santo, caiu 13% para os € 3,099, seguido do Banif que desvalorizou 11,6% para os € 0,0107, na semana em que anunciou um aumento de capital.

Carteira Agressiva

Empresa	Rating Risco	Último preço* (€)	Preço Alvo final 2014 (€)	Potencial Valorização
Sonaecom	Alto	2,10	2,80	33%
Jerónimo Martins	Médio	12,91	16,45	27%
Portugal Telecom	Médio	2,99	3,80	27%
Galp Energia	Alto	12,60	15,95	27%
Telefónica	Médio	11,80	14,40	22%

* Preço de Fechamento de 17/04/2014

Setor energético - Taxa sobre energia deverá ser mantida em 2015

Segundo a imprensa, o executivo do governo anunciou que pretende manter a taxa sobre os ativos das empresas de energia em 2015.

Relembramos que esta taxa foi anunciada no ano passado, tendo sido referido que tinha um caráter extraordinário (i.e. que iria ser só aplicada em 2014). Esta taxa consiste em 0,85% aplicados sobre o valor dos ativos tangíveis e intangíveis relacionados com a produção, transporte e distribuição de energia; transporte, distribuição e armazenamento de gás e refinação, armazenamento, transporte e distribuição petróleo bruto e produtos petrolíferos. Na Galp o imposto em 2014 é de cerca de € 35 milhões, na REN cerca de € 24 milhões e na EDP cerca de € 45 milhões. Nas nossas avaliações consideramos que a taxa extraordinária de imposto só se aplica em 2014. Caso apliquemos por mais um ano esta taxa, o impacto será cerca de menos 1,5 cêntimos no preço alvo da EDP, na REN o impacto será cerca de menos 4 cêntimos em termos de preço alvo e o impacto na GALP será cerca de menos 4 cêntimos

em termos de preço alvo. Acreditamos que no caso da REN esta questão deverá ter de ficar bem esclarecida, uma vez que o processo de privatização deverá ficar completo na primeira parte do ano. Por outro lado, acreditamos também que o impacto da referida taxa deverá ser minimizado com a redução do IRC.

Galp: Recomendação de Comprar, Risco Alto, Preço Alvo Final de 2014 € 15,95.

EDP: Recomendação de Reduzir, Risco Baixo, Preço Alvo Final de 2014 € 3,10.

REN: Recomendação de Reduzir, Risco Baixo, Preço Alvo Final de 2014 € 2,80.

Vanda Mesquita
Analista de Ações
Millennium investment banking

Galp



RECOMENDAÇÃO
Comprar



RISCO
Alto



PREÇO ALVO FINAL DE 2014
€ 15,95

Galp comunicou os dados operacionais do 1º trimestre

A Galp comunicou ao mercado os dados operacionais relativos ao 1º trimestre. A produção de *net entitlement* foi de 24,6 mil barris por dia (+22,7% do que no trimestre homólogo), ficando 3,9% aquém das nossas estimativas. A Galp processou cerca de 16,5 milhões de crude, cerca de menos 23% face ao trimestre homólogo e cerca de menos 22,4% do que no trimestre anterior. O crude processado foi afetado pela paragem na refinaria de Sines (a empresa já tinha referido na última apresentação de resultados que iria fazer uma paragem para manutenção da refinaria de Sines que duraria 45 dias e que começaria em março).

Comparando com as nossas estimativas, o crude processado veio abaixo do que estimávamos (22,5 milhões), uma vez que não estávamos a considerar aquela paragem. A margem de refinação *benchmark* no primeiro trimestre situou-se num

nível negativo, o que significa que ainda não há sinais de recuperação neste negócio. As vendas a clientes diretos demonstraram alguns sinais de deterioração, quebrando a tendência de subida verificada nos últimos três trimestres. Por último, a forte atividade de *trading* continua a suportar as atividades de gás (a empresa forneceu +20,7% de volumes de gás do que no trimestre homólogo). Os resultados da Galp serão divulgados no dia 29 de abril antes da abertura do mercado e haverá nesse mesmo dia uma *conference call* às 11h30m.

Para mais informação, por favor consulte o nosso *Snapshot*: "*Galp - 1Q14 Operating Data Comment - Stronger gas trading activities, E&P production slightly below*".

Vanda Mesquita
Analista de Ações
Millennium investment banking

EDP

RECOMENDAÇÃO

RISCO

PREÇO ALVO FINAL DE 2014

**Reduzir****Baixo****€3,10****Fitch mantém o rating da EDP em vigilância negativa**

A EDP comunicou que a Fitch manteve sob vigilância negativa os ratings da EDP, EDP Finance BV e Hidroeléctrica del Cantábrico. Relembramos que a Fitch colocou sob vigilância negativa todos os ratings das utilities com exposição significativa a Espanha no ano passado devido à reforma energética anunciada em julho do ano passado, que afetou atividades tais como a distribuição e a produção de energia renovável. A Fitch afirma que irá rever as suas expectativas

quando a empresa apresentar a sua estratégia.

Relembramos que ratings sob vigilância negativa têm grande probabilidade de ser alvo de *downgrade* nos meses seguintes à comunicação.

Vanda Mesquita
Analista de Ações
Millennium investment banking

REN**RECOMENDAÇÃO
Reduzir****RISCO
Baixo****PREÇO ALVO FINAL DE 2014
€2,80****Governo vende 11% da REN através de uma OPV e venda a institucionais**

Foi anunciado em Conselho de ministros que o Governo vai avançar com a venda de 11% da REN. Foi referido na conferência de imprensa que haverá uma oferta pública de venda que proporcionará uma dispersão em bolsa e que também haverá uma componente, que ainda não está definida, para a venda a institucionais. Após esta venda, o Estado Português deixará de ser acionista da empresa.

Consideramos que a dispersão em bolsa é positiva, na medida em que aumenta o *free-float* da empresa, que atualmente não é muito significativo (cerca de 18,9%). Relembramos que a venda dos 11% da REN já tinham sido incluídos como receitas no orçamento de Estado para este ano.

Filipe de Botton pediu demissão do seu cargo no conselho de administração

Filipe de Botton pediu demissão do seu cargo no conselho de administração da REN. De acordo com a imprensa, o acionista referênciada da energética nacional deixa de considerar a participação na empresa como estratégica, passando-a a considerar a partir de agora, apenas como financeira.

Atualmente, Filipe de Botton através da EGF detém cerca de 8,4% da empresa. Dado ser referido na imprensa que agora a sua participação passa a ser financeira, não ficaríamos admirados se este acionista reduzisse a sua participação.

Vanda Mesquita
Analista de Ações
Millennium investment banking

Iberdrola**RECOMENDAÇÃO
Reduzir****RISCO
Baixo****PREÇO ALVO FINAL DE 2014
€4,80****Dados operacionais do 1º trimestre**

A Iberdrola divulgou os seus dados operacionais relativos ao 1º trimestre. A energia produzida a nível do grupo aumentou cerca de 9,1% face ao trimestre homólogo sobretudo devido à maior produção de energia em Espanha. O volume de energia distribuída a nível do grupo registou um ligeiro aumento de 0,8% face ao trimestre homólogo e a capacidade instalada total diminuiu de 46GW no primeiro trimestre de 2013 para 45GW no primeiro trimestre de 2014 devido sobretudo a menos capacidade em termos de centrais a carvão. Em Espanha, a produção de energia aumentou cerca de 19,6% face ao período homólogo suportada essencialmente por um aumento da produção hídrica (+74% do que no período homólogo). Este *energy mix* mais

baseado em hídrica deverá ajudar a baixar os custos da geração. O preço da *pool* em Espanha desceu cerca de 17,9% face ao período homólogo (preços mais baixos deverão proporcionar ganhos de arbitragem). Tendo em linha de conta estes dados, não antecipamos grandes alterações na nossa avaliação. A Iberdrola vai divulgar os resultados do 1º trimestre dia 30 de abril, antes da abertura de mercado.

Para mais informação por favor consulte o nosso *Snapshot: "Iberdrola - 1Q14 Operational data - Higher hydro production"*.

Vanda Mesquita
Analista de Ações
Millennium investment banking

Altri**RECOMENDAÇÃO
Reduzir****RISCO
Alto****PREÇO ALVO FINAL DE 2014
€2,25****Altri financia-se a 6 anos com spread de 350pb sobre a Euribor**

Segundo um comunicado divulgado dia 16 de abril, a Altri, através da sua participada Celbi, financiou-se em €50 milhões a 6 anos, 2014/2020, com um *spread* sobre a Euribor a 6 meses de 350pb. Recordamos que há cerca de 1 mês a mesma empresa emitiu a 5 anos, €80 milhões com um *spread* de 365pb. Trata-se de um movimento espetacular de redução de *spreads* a acompanhar a evolução da dívida pública

nacional. No nosso modelo, estimávamos este tipo de *spreads* somente a partir 2016. Não tendo impacto relevante na valorização da empresa, esta capacidade de levantar fundos nestes níveis é sem dúvida positivo, sendo que por outro lado demonstra claramente a pressão que se está a colocar sobre as margens das instituições financeiras.

António Seladas, CFA
Analista de Ações
Millennium investment banking

Semapa



RECOMENDAÇÃO
Vender



RISCO
Alto



PREÇO ALVO FINAL DE 2014
€ 8,70

Semapa financia-se a 5 anos com *spread* de 325pb sobre a Euribor

Segundo um comunicado divulgado dia 16 de abril, a Semapa realizou uma oferta pública de subscrição de obrigações 2014/19, no montante de € 150 milhões com um *spread* de 325pb sobre a Euribor a 6 meses, sendo que a taxa de juro efetiva será próxima dos 3,75%. No nosso modelo, estimávamos este tipo de *spreads* somente a partir 2016.

Não tendo impacto relevante na valorização da empresa, esta capacidade de levantar fundos nestes níveis é sem dúvida positivo, sendo que por outro lado demonstra claramente a pressão que se coloca sobre as margens das instituições financeiras.

António Seladas, CFA
Analista de Ações
Millennium investment banking

Sonaecom



RECOMENDAÇÃO
Comprar



RISCO
Alto



PREÇO ALVO FINAL DE 2014
€ 2,80

Sonae reforça na Sonaecom; detém 89,52% do capital

A Sonaecom informou que a Sonae adquiriu 373,3 mil ações da Sonaecom nas sessões entre 15 e 17 de abril, tendo o preço oscilado entre € 1,858 e € 2,120. Neste momento a Sonae detém 273,7 milhões de ações da Sonaecom, o que equivale a 89,52% dos direitos de voto (excluindo 5,6 milhões de ações próprias detidas pela Sonaecom).

da Sonaecom (art. 27º CVM) tem de ser aprovada em assembleia de acionistas por mais de 90% do capital. Neste caso, a Sonae será obrigada a adquirir, no prazo de 3 meses, as ações dos acionistas que votem contra a resolução na assembleia. A contrapartida poderá ser entre € 2,35 (média de cotação nos últimos 6 meses) e € 2,45 (preço oferta da Sonaecom).

Faltam 1,46 milhões de ações para a Sonae atingir os 90%. Lembramos que a perda de qualidade de sociedade aberta

Alexandra Delgado, CFA
Analista de Ações
Millennium investment banking

Portugal Telecom



RECOMENDAÇÃO
Comprar



RISCO
Médio



PREÇO ALVO FINAL DE 2014
€ 3,80

Isabel dos Santos e restantes acionistas da Unitel querem exercer direito de preferência para adquirir a participação da Portugal Telecom no operador Angolano

Isabel dos Santos e os outros dois acionistas angolanos da Unitel comunicaram à PT que querem exercer o direito de preferência previsto no acordo parassocial para adquirir a participação que a Portugal Telecom detém na Unitel. Os restantes acionistas da Unitel entendem que a fusão entre PT e Oi, ao resultar numa mudança de controlo, lhes dá o direito de preferência na aquisição da participação da PT (Africatel detém 25% da Unitel, PT detém 75% da Africatel). Segundo a imprensa, os acionistas da Unitel pretendem retomar o processo de negociações com a PT e resolver esta questão até ao final do mês de abril. Mantém-se assim o braço de ferro entre a PT e os restantes acionistas da Unitel, que já se arrasta há algum tempo. Lembramos que a PT tem a receber € 245 milhões de dividendos do operador Angolano,

referentes aos exercícios de 2011 e 2012.

A PT já disse que a Unitel não é um ativo *core*, e por isso estará disposta a vender a um preço razoável. E acionistas da Unitel querem comprar participação da PT no operador. Pode ser que as partes se entendam agora e que cheguem a acordo quanto ao preço. Lembramos que a nossa avaliação da PT inclui uma avaliação de € 918 milhões para os 18,75% que a PT detém na Unitel (avaliação de € 1,2 mil milhões para 25%), a que corresponde um múltiplo de 5,5x EV/EBITDA 2014E; pensamos que esta avaliação é razoável, que já inclui desconto considerável face a outros negócios (Macau, Marrocos) e que PT não deverá vender a um preço significativamente menor.

Alexandra Delgado, CFA
Analista de Ações
Millennium investment banking

Mota-Engil



RECOMENDAÇÃO
Vender



RISCO
Alto



PREÇO ALVO FINAL DE 2014
€ 4,50

Atualização de estimativas - alteração de avaliação para € 4,5 final de 2014

Atualizámos as nossas estimativas de Mota-Engil para o final de 2014, tendo alterado a avaliação de € 3,2 para € 4,5 final de 2014, mantendo a recomendação de Venda, risco Alto. As principais modificações prenderam-se com a alteração do custo do capital, devido à redução das taxas de juro em Portugal de 7% para 5%, tendo justificado € 0,59 cêntimos, a alteração de estimativas justificaram € 1,59 e a inclusão do dividendo em espécie relativo à Mota Engil-África removeu

€ 0,88 cêntimos. Recordamos que as ações atuais transacionam sem direito ao dividendo condicional em espécie, desde janeiro deste ano.

Para mais informação, por favor consulte o *Company update* publicado no dia 17 de abril - "*Africa's spinoff: right or wrong?*".

António Seladas, CFA
Analista de Ações
Millennium investment banking

MERCADOS RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS

Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
Santander	17-04-2014	Buy	0,26
BPI	31-03-2014	Core Buy	0,30
Fidentiis	25-03-2014	Buy	0,275
BBVA	10-03-2014	Outperform	0,26
JP Morgan	10-03-2014	Underweight	0,15
Nomura	27-02-2014	Reduce	0,12
BESI	04-02-2014	Buy	0,20
KBW	29-01-2014	Underperform	0,13
Macquarie	24-01-2014	Underperform	0,13
Caixa BI	17-01-2014	Accumulate	0,22
Goldman Sachs	14-01-2014	Neutral	0,19

PORTUGAL

Título	Último Preço* (€)	Preço Alvo final '14 (€)	Potencial Valorização	Recomendação	Risco	Analista de Ações
BCP ¹	0,21	-	-	-	-	-
BES	1,30	1,20	-7,6%	Reduzir	Alto	Vanda Mesquita
BPI	1,96	1,50	-23,5%	Venda	Alto	Vanda Mesquita
Portugal Telecom	2,99	3,80	27,1%	Compra	Médio	Alexandra Delgado, CFA
Zon Optimus	5,16	5,65	9,5%	Manter	Médio	Alexandra Delgado, CFA
Sonaecom	2,10	2,80	33,3%	Compra	Alto	Alexandra Delgado, CFA
Impresa ²	1,90	-	-	-	-	João Flores
Media Capital ²	2,00	-	-	-	-	João Flores
Cofina ²	0,69	-	-	-	-	João Flores
Novabase	3,87	4,00	3,4%	Manter	Alto	Alexandra Delgado, CFA
EDP	3,36	3,10	-7,8%	Reduzir	Baixo	Vanda Mesquita
EDP Renováveis	4,75	5,60	18,0%	Compra	Baixo	Vanda Mesquita
REN	2,84	2,80	-1,4%	Reduzir	Baixo	Vanda Mesquita
Sonae	1,35	1,35	-0,2%	Reduzir	Médio	João Flores
Semapa	10,07	8,70	-13,5%	Venda	Alto	António Seladas, CFA
Sonae Capital	0,46	0,48	4,8%	Manter	Alto	António Seladas, CFA
Jerónimo Martins	12,91	16,45	27,4%	Compra	Médio	João Flores
CTT	7,75	6,95	-10,3%	Venda	Médio	João Flores
Sonae Industria	0,64	0,66	2,7%	Manter	Alto	António Seladas, CFA
Altri	2,41	2,25	-6,5%	Reduzir	Alto	António Seladas, CFA
Portucel	3,17	2,75	-13,2%	Venda	Médio	António Seladas, CFA
Mota-Engil	5,31	4,50	-15,2%	Venda	Alto	António Seladas, CFA
Galp Energia	12,60	15,95	26,6%	Compra	Alto	Vanda Mesquita
ES Saúde	3,40	3,85	13,2%	Compra	Alto	João Flores

(1) Restrito

(2) Sem cobertura

* Valores à data de 17/04/2014

Fonte: Millennium investment banking



A crise económica global tem sido um desafio financeiro e psicológico para os aforradores. De há 6 anos para cá as manchetes pessimistas têm levado os investidores a questionarem-se "O que fazer com o meu dinheiro?".

Assim, é surpreendente que um inquérito feito pela BlackRock, que contou com a participação de cerca de 17.600 pessoas, sobre como pensam planear o seu futuro financeiro, chegou à conclusão que mais de metade da população adulta europeia está pessimista em relação ao seu futuro financeiro.

No entanto, há esperança na medida em que podem adotar alguns passos simples para planear as suas finanças. O inquérito identificou que aqueles que encaram de forma séria o seu planeamento financeiro têm maior probabilidade de se sentirem confiantes em relação às suas decisões de investimento (61%) e têm mais controlo sobre o seu futuro financeiro (56%), em comparação com apenas quatro em dez que não se preocupam tanto com as suas finanças.

É interessante constatar o que motiva as pessoas a analisar as suas finanças a longo-prazo. Para muitos, certos marcos importantes são cruciais: cerca de um quarto dos Europeus (27%) afirmam que atingir uma certa idade é um fator determinante ou aperceberem-se que a reforma não é um sonho distante mas uma realidade próxima (19%) ou ainda amortizar os encargos com a hipoteca (20%). Mas um em cinco admitiu nunca se ter preocupado com o seu planeamento financeiro, o que é preocupante.

Procurámos também perceber onde os investidores encontram informação financeira ou, por outras palavras, o que está a influenciar as suas decisões de investimento. O inquérito revelou que há uma clara relutância em recorrer a aconselhamento financeiro profissional (17%), recorrendo antes a fontes próximas. Efetivamente, é mais provável que as pessoas se baseiem nas suas próprias ideias e pensamentos (41%) do que em qualquer outro método. Um quarto conta com o contributo de amigos e família, cerca de um quinto recorre à internet e um em cinco utiliza como fonte os jornais e revistas financeiras. Igualmente preocupante é o facto de os Europeus passarem mais tempo a planear as suas férias (38%) do que a analisar as suas poupanças e investimentos (28%).

Com esta atitude em mente, não nos surpreende que se verifique uma preocupação geral entre os Europeus de que poderão não ter as suas necessidades garantidas no período da reforma. Todavia, com o aumento da esperança de vida e, consequentemente, a necessidade de financiar períodos de reforma mais longos, os investidores têm que utilizar a longevidade como uma vantagem e garantir que os seus ativos sejam eficazes durante mais tempo - algo que poderia claramente beneficiar de um aconselhamento profissional.

As gerações mais novas poderão beneficiar da experiência dos mais velhos (atualmente os reformados) que com a vantagem de terem uma visão *a posteriori*, recomendam neste inquérito um planeamento a longo-prazo das finanças, ou seja, começar a poupar o mais cedo e na maior quantidade possível.

Luis Martin
Diretor de Vendas da BlackRock Ibéria

BLACKROCK



RANKING DE FUNDOS

TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º Millennium Ações Portugal	41,60%	5
2º Millennium Eurofinanceiras	25,16%	5
3º Schroder ISF Euro Equity A1 EUR Acc	24,26%	5
4º Franklin Mutual European A Acc USD	22,66%	5
5º Franklin Mutual European A Acc EUR	22,50%	5

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 14/04/2014 A 17/04/2014

Fundos
1º Millennium Liquidez
2º Pictet Biotech HR EUR
3º Millennium Ações Portugal
4º Morgan Stanley Euro Corporate Bond A EUR
5º BlackRock Emerging Europe EUR

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 2014/04/17 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em Fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMM.

Fonte: Morningstar

RANKING DE CERTIFICADOS

TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis

Banca	50,8%
IBEX35	31,7%
PSI20	30,6%
NASDAQ 100	28,9%
Telecomunicações	26,2%

Os menos rentáveis

Prata	-15,7%
Ouro	-6,9%
Cobre	-5,0%
Trigo	-1,6%
MSCI Emerging Markets	-1,5%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 14/04/2014 A 17/04/2014

Certificados

- 1º EURO STOXX 50
- 2º S&P 500
- 3º PSI 20
- 4º DAX
- 5º IBEX



ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,125 Eur + IVA. Consulte o preço em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o Serviço de Alertas de Investimentos e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos dos Mercados Euronext (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- Situação das suas Ordens de Bolsa
- Títulos do PSI Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES")

DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emite de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - Millennium bcp Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

6. Recomendações:

- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
- Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
- Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
- Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.

7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.

8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).

9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.

10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.

11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.

12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.

13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma

- recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
14. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
15. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
16. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
18. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
19. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferte" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
20. O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela Jose de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94.787.697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
24. O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
26. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	mar-14	dez-13	set-13	jun-13	dez-12	jun-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	25%	55%	59%	77%	77%	78%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	13%	23%	9%	9%	12%	4%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	33%	18%	18%	14%	4%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	29%	5%	14%	0%	4%	7%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	0%	4%	11%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	16.0%	10.2%	7.1%	-1.7%	20%	-14%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	7608	6559	5954	5557	5655	4698	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

27. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes.clientes@millenniumbcp.pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "Área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 3.500.000.000 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.

Estamos em processo de adoção do Novo Acordo Ortográfico.